

Papeleiros conquistam aumento real nos salários e reajuste de até 20% no abono salarial

Na campanha salarial deste ano, os trabalhadores das indústrias do papel e celulose, papelão ondulado e artefatos de papel conquistaram reajuste salarial que garantiu aumento real nos salários, além de reajuste em cláusulas econômicas de até 20%, como é o caso do abono salarial. A informação é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Papel de Piracicaba (Sintipel), Emerson Cavalheiro, que participou ativamente da campanha salarial, juntamente com toda diretoria da entidade, e assinou o acordo com o setor de papel e celulose e de papelão ondulado (embalagens) no último dia 23, em São Paulo.



A conquista deste acordo, que beneficia todos os trabalhadores desses setores, como destaca Emerson Cavalheiro, é resultado da ativa participação do Sintipel nesta campanha salarial, participando de articulações, manifestações e pressão feita junto ao empresariado, que inicialmente chegou a propor 0% de reajuste salarial, apesar de a inflação dos últimos 12 meses ser de 4,51%. “No entanto, depois de seis rodadas de negociações e manifestações em portas de fábricas, conseguimos conquistar um acordo que garante aumento real aos trabalhadores tanto nos salários como nos demais benefícios, ampliando, assim, o poder de compra da categoria”, destaca, ressaltando a importância do sindicato nesta campanha salarial que não se intimidou diante das negativas do empresariado na mesa de negociação.

Tanto no setor de papel e celulose como de papelão ondulado, o acordo garante reajuste de 5%, aumento real de 0,5%, sendo que chega a 12,5% na cesta de alimentos e 20% de aumento no abono salarial. Com isso, o abono conquistado é de R\$ 3.000,00, e o piso salarial passou a R\$ 2.376,00 (1,1% de aumento real) no setor de papel e celulose, e a R\$ **R\$ 2.252,80**, no de papelão ondulado, enquanto que a cesta alimentação no setor de papel de celulose passa a ser de R\$ 450,00 (12,5% de aumento) e no do papelão ondulado de R\$ 405,00 (aumento de 12,5%), sendo que na Klabin é de R\$ 435,00. Já o auxílio creche no setor de papel e celulose passa a ser de R\$ 800,00 (5,96% de aumento) e de R\$ 797,00 (aumento de 5,98%) no setor de papelão ondulado. Outra conquista é o auxílio filho excepcional de R\$ 2.100,00 (aumento de 8,28%), no setor de papel e celulose e de R\$ 1.640,00 (aumento de 8,18%) no setor de papelão.

Artefatos de papel – Já no setor de artefatos de papel, o reajuste salarial conquistado foi de 6,51%, aumento real de 2%. Com isso, o piso salarial passa a ser de R\$ 1.903,00, a cesta de alimentos chegou a R\$ 525,00 na Reipel e Reiart, principais empresas do setor na base do Sintipel, e de R\$ 430,00 nas demais. Foi conquistado ainda auxílio alimentação de R\$ 43,00 e a manutenção das demais cláusulas sociais.

Acesse, denuncie, curta e compartilhe!

Vanderlei Zampaulo – Mtb-20.124

